



Parceria entre o Grupo Energias do Brasil e Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás.  
**EDP Lajeado Energia S.A.**  
 CNPJ nº 03.491.591/0001-35



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas:

Em atendimento às obrigações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações financeiras e Notas explicativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, nos colocando à disposição para esclarecimentos adicionais.

**A Administração**

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)	Nota	2008	2007
			<i>Reclassificado</i>
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	4	14.461	22.636
Concessionárias	5	15.397	16.485
Impostos e contribuições sociais	6	6.834	5.613
Imposto de renda e contribuição social diferidos		360	282
Dividendos		14.361	2.828
Cauções e depósitos vinculados	8		1.021
Outros créditos			3
		<u>51.413</u>	<u>48.868</u>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Cauções e depósitos vinculados	8	317	317
		317	317
<b>Investimentos</b>			
<b>Intangível</b>	9	239.293	233.231
	10	201.073	209.233
		<u>440.366</u>	<u>442.464</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>492.096</u>	<u>491.649</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)	Nota	2008	2007
			<i>Reclassificado</i>
<b>Receita operacional</b>			
Suprimento de energia elétrica		114.944	105.284
Outras receitas operacionais		15.836	18.956
		<u>130.780</u>	<u>124.240</u>
<b>Dedução da receita operacional</b>			
Pesquisa e desenvolvimento e Eficiência energética		(1.203)	(1.057)
Impostos e contribuições sobre a receita		(3.511)	(4.395)
		<u>(4.714)</u>	<u>(5.452)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>		<u>126.066</u>	<u>118.788</u>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>			
<b>Custo com energia elétrica</b>			
Energia elétrica comprada para revenda		(9.475)	(1.291)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	14	(15.321)	(14.155)
		<u>(24.796)</u>	<u>(15.446)</u>
<b>Custo de operação</b>			
Pessoal		(537)	(376)
Materiais e serviços de terceiros		(150)	(15)
Outros custos de operação		(68.436)	(61.597)
	14	(69.123)	(61.988)
		<u>(93.919)</u>	<u>(77.434)</u>
<b>Lucro operacional bruto</b>		<u>32.147</u>	<u>41.354</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com vendas		(156)	
Despesas gerais e administrativas		(208)	(1.534)
Depreciações e amortizações		(8.375)	(8.369)
Outras despesas operacionais		(5.328)	(4.274)
	14	<u>(14.067)</u>	<u>(14.177)</u>
<b>Resultado do serviço</b>		<u>18.080</u>	<u>27.177</u>
<b>Resultado das participações societárias</b>		<u>15.012</u>	<u>13.279</u>
Receitas financeiras		3.316	5.281
Despesas financeiras		(12.191)	(21.350)
<b>Resultado financeiro</b>	15	<u>(8.875)</u>	<u>(16.069)</u>
<b>Lucro operacional</b>		<u>24.217</u>	<u>24.387</u>
Outras despesas		(118)	
<b>Outros resultados</b>		<u>(118)</u>	<u>-</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>24.099</u>	<u>24.387</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(5.354)	(6.775)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		78	281
	16	<u>(5.276)</u>	<u>(6.494)</u>
<b>Lucro líquido antes da reversão dos juros sobre capital próprio</b>		<u>18.823</u>	<u>17.893</u>
Reversão dos juros sobre capital próprio		12.000	18.057
<b>Lucro líquido antes das partes beneficiárias</b>		<u>30.823</u>	<u>35.950</u>
Partes Beneficiárias		(3.082)	(3.595)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>27.741</u>	<u>32.355</u>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>		<u>133,55</u>	<u>155,76</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2007</b>		<b>243.056</b>	<b>184.577</b>	<b>10.847</b>	<b>-</b>	<b>438.480</b>
Lucro líquido do exercício					32.355	32.355
Destinação do lucro						
Reserva legal				1.618	(1.618)	-
Dividendos propostos					(29.316)	(29.316)
Reserva de retenção lucros				1.421	(1.421)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	13	<u>243.056</u>	<u>184.577</u>	<u>13.886</u>	<u>-</u>	<u>441.519</u>
Lucro líquido do exercício					27.741	27.741
Destinação do lucro						
Reserva legal				2.032	(2.032)	-
Dividendos propostos					(25.709)	(25.709)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	13	<u>243.056</u>	<u>184.577</u>	<u>15.918</u>	<u>-</u>	<u>443.551</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1 - Contexto operacional

A EDP Lajeado Energia S.A., Companhia de capital fechado, constituída em 26 de outubro de 1999, e tem como principal objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de qualquer origem e natureza. Poderá, para tanto, elaborar estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e a manutenção de usinas de geração, assim como a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social. A Companhia poderá ainda participar de outras empresas, negócios e empreendimentos voltados à atividade energética.

A Companhia detém, em 31 de dezembro de 2008, 23,34% do capital total da Investco S.A., sociedade de capital aberto que tem como objeto principal estudos, planejamentos, projetos, constituição e exploração dos sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica, especificamente através da construção e exploração da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (UHE Lajeado), localizada nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, no Estado do Tocantins, e do Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público nº 05/97 - ANEEL, pelo prazo de 35 anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997.

O início das operações comerciais da UHE Lajeado ocorreu em dezembro de 2001 com a entrada em operação da 1ª turbina. A usina atualmente tem cinco turbinas em operação, cada uma com a potência de geração de 180,5MW, representando uma potência total instalada de 902,5MW (não auditado).

A energia elétrica produzida na UHE Lajeado é utilizada e comercializada, na condição de "Produtor Independente" nos termos do contrato de concessão, pelos concessionários integrantes do consórcio dessa usina, a saber: Paulista Lajeado Energia S.A., CEB Lajeado S.A., Lajeado Energia S.A. e esta Companhia.

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, a Companhia arrendou parte dos ativos da Investco S.A., correspondente ao percentual de sua participação na concessão da UHE Lajeado.

#### 2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras cuja conclusão foi autorizada em Reunião da Diretoria, realizada em 19 de fevereiro de 2009, estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A Companhia adota o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução nº 444, de 26 de outubro de 2001, determinações do Ofício Circular nº 2.775/2008-SFF/ANEEL e atualizações posteriores.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008 e 2007, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

(Valores expressos em milhares de reais)	Nota	2008	2007
			<i>Reclassificado</i>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	11	8.932	6.215
Impostos e contribuições sociais	6	8.810	10.498
Dividendos		26.991	29.808
Obrigações estimadas com pessoal		469	463
Encargos regulamentares e setoriais	12	3.302	2.532
Outras contas a pagar		41	614
		<u>48.545</u>	<u>50.130</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	13		
Capital social		243.056	243.056
Reservas de capital		184.577	184.577
Reservas de lucros		15.918	13.886
		<u>443.551</u>	<u>441.519</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>492.096</u>	<u>491.649</u>

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)	2008	2007
		<i>Reclassificado</i>
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	27.741	32.355
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	156	
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(78)	(281)
Amortizações	8.375	8.369
Participações societárias	(15.012)	(13.279)
Partes beneficiárias	3.082	3.595
Encargos regulamentares e setoriais	1.329	1.096
Cauções e depósitos vinculados a litígios - atualização monetária	(43)	
	<u>25.550</u>	<u>31.855</u>
<b>(Aumento) diminuição de ativos</b>		
Concessionárias	932	(4.789)
Impostos e contribuições sociais	(1.221)	(715)
Cauções e depósitos vinculados	1.064	(108)
Outros créditos	3	(2.803)
	<u>778</u>	<u>(8.415)</u>
<b>Aumento (diminuição) de passivos</b>		
Fornecedores	2.717	2.019
Impostos e contribuições sociais	(3.488)	1.205
Outras obrigações	(1.126)	(3.088)
	<u>(1.897)</u>	<u>136</u>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>24.431</u>	<u>23.576</u>
<b>Atividades de investimento</b>		
(Adições) baixas ao investimento e intangível	(547)	3.223
Dividendos recebidos	2.828	
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>2.281</u>	<u>3.223</u>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Adiantamentos para futuro aumento de capital	(5.079)	(3.456)
Dividendos pagos	(29.808)	(21.338)
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<u>(34.887)</u>	<u>(24.794)</u>
<b>(Redução) aumento nas disponibilidades</b>	<u>(8.175)</u>	<u>2.005</u>
Disponibilidades no final do exercício	14.461	22.636
Disponibilidades no início do exercício	22.636	20.631
	<u>(8.175)</u>	<u>2.005</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)	2008	2007
		<i>Reclassificado</i>
<b>Geração do valor adicionado</b>	<b>130.624</b>	<b>124.240</b>
Receita operacional	130.780	124.240
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(156)	
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(25.933)</b>	<b>(16.335)</b>
Custos da energia comprada	(9.475)	(1.291)
Encargos de uso do sistema de transmissão	(15.321)	(14.155)
Serviços de terceiros	(220)	(56)
Outros custos operacionais	(917)	(833)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>104.691</b>	<b>107.905</b>
<b>Retenções</b>	<b>(8.375)</b>	<b>(8.369)</b>
Depreciações e amortizações		
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>96.316</b>	<b>99.536</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	3.316	2.649
Resultado da equivalência patrimonial	15.012	13.279
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>114.644</b>	<b>115.464</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal		
Remuneração direta	638	1.631
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	14.974	16.405
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	187	84
Aluguéis	68.022	61.394
Remuneração de capital próprio		
Juros sobre capital próprio	12.000	20.689
Dividendos	13.709	8.627
Partes beneficiárias	3.082	3.595
	<u>112.612</u>	<u>112.425</u>
	<u>2.032</u>	<u>3.039</u>
<b>Lucros retidos</b>	<u>114.644</u>	<u>115.464</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### 3 - Resumo das principais práticas contábeis

##### 3.1 - Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Companhia optou por elaborar o balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2007, que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação se caracterizam como mudança de prática contábil.

Para fins de divulgação das demonstrações financeiras comparativas, a Companhia seguiu a Deliberação CVM nº 506 de 19 de junho de 2006, considerando os efeitos retrospectivos das modificações da referida legislação, consequentemente representando as demonstrações financeiras de 2007.

Não houve ajuste patrimonial decorrente da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

##### 3.1.1 - Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

A Companhia contratou instrumentos financeiros cujos saldos na data de transição foram reclassificados em: (i) ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; e (iii) disponível para venda. Com certas exceções os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo agregado aos eventuais custos de transição e sua mensuração subsequente é feita pelo custo amortizado.

Conforme faculta o CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, os saldos dos instrumentos financeiros disponíveis para venda, mensurados ao valor justo por meio do resultado e pelo método do custo amortizado, foram remensurados para seu valor justo na data de transição, quando aplicável.

##### Ativo intangível - CPC 04 e Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008

Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram reclassificados do grupo de ativo investimentos para o grupo de contas específico de ativos intangíveis.

##### 3.2 - Resumo das principais práticas contábeis

###### a) Disponibilidades (Nota 4)

Estão representadas basicamente por saldos mantidos em contas bancárias e incluem aplicações financeiras com disponibilidade imediata, estando esta última acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço, representando seu valor justo.

###### b) Concessionárias (Nota 5)

Representadas, basicamente, por contratos bilaterais de venda de energia, incluindo também os valores a receber relativos à energia comercializada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

###### c) Investimentos (Nota 9)

A participação societária na Investco S.A. está avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

###### d) Intangível (Nota 10)

Corresponde ao ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios. Esses ativos são amortizados de acordo com as expectativas de rentabilidade futura pelo prazo de concessão.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**e) Demais ativos circulantes e não circulantes**

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

**f) Fornecedores (Nota 11)**

Inclui o saldo a pagar à Investco S.A. relativo a arrendamento da UHE Lajeado, fornecedores de serviços, encargos de uso da rede elétrica e valores a pagar relativos à energia comercializada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

**g) Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

**h) Imposto de renda e contribuição social (Notas 6 e 16)**

O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do imposto de renda, através da aplicação da alíquota de 9%. Ambos consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos foram registrados na rubrica de Imposto de renda e contribuição social diferidos, correspondente a diferenças temporárias, considerando as alíquotas vigentes dos citados tributos, de acordo com as disposições da Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002.

**i) Lucro por ação**

É determinado considerando-se a quantidade total de ações na data do balanço.

**j) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência.

**k) Estimativas contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A principal estimativa relacionada às demonstrações financeiras refere-se ao registro dos efeitos decorrentes das transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

**l) Redução ao valor recuperável**

Os ativos do imobilizado, do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O ágio e os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

**m) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

**n) Moeda estrangeira**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534 de 29 de janeiro de 2008.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

**4 - Disponibilidades**

	31/12/2008	31/12/2007
Bancos conta movimento	4.262	6.202
Aplicações financeiras - renda fixa	10.199	16.434
Total	14.461	22.636

Aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 100,7% e 103,2% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

**5 - Concessionárias**

	31/12/2008	31/12/2007
Suprimento - convencional	9.346	12.367
Encargos de uso da rede elétrica	6.050	4.118
Outros	1	
Total	15.397	16.485

Os saldos na data do balanço são compostos por valores a vencer, para os quais não são esperadas perdas na sua realização.

**6 - Impostos e contribuições sociais**

	31/12/2008	31/12/2007
Ativo - compensáveis		
Imposto de renda e contribuição social	4.734	3.896
PIS e COFINS	704	704
Outros	1.396	1.013
Total	6.834	5.613
Passivo - a recolher		
Imposto de renda e contribuição social	5.995	6.987
PIS e COFINS	1.005	398
IRRF sobre juros s/capital próprio	1.800	3.103
Outros	10	10
Total	8.810	10.498

**7 - Partes relacionadas**

	Ativo		Passivo		Receitas (Despesas) no exercício	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	2008	2007
Concessionárias						
Bandeirante	5.359	3.522			12.655	11.167
Escelsa	3				28	
Enersul					3	
CESA					(6)	
Enertrade	9.811	10.228			115.415	108.271
	15.173	13.750			128.095	119.438
Fornecedores						
CESA				1		(7)
Investco			6.222	4.618	(68.023)	(61.394)
			6.222	4.619	(68.023)	(61.401)
Total	15.173	13.750	6.222	4.619	60.072	58.037

**Bandeirante** - Contrato de compra e venda de energia elétrica foi firmado em 9 de novembro de 2001, para início de suprimento em 1º de dezembro de 2001 e término em 31 de dezembro de 2013, no montante anual de 90.025,4 MWh em 2001 e 113.778,6 MWh nos demais anos, com data-base de reajuste atualmente determinada para 23 de outubro de cada ano. Inclui o repasse de custos com encargos de uso da rede elétrica.**Enertrade** - Contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica, com vigência de novembro de 2001 até o final da concessão da vendedora, homologado por meio do Despacho ANEEL nº 1.954 de 25 de agosto de 2006. Inclui o repasse de custos com encargos de uso da rede elétrica.**CESA** - Valores cobrados pelos encargos de uso de rede básica de transmissão utilizada pela Companhia no transporte da energia gerada de acordo com a capacidade instalada da usina.**Investco** - Refere-se ao valor de arrendamento devido à Investco pelo direito de comercialização da energia gerada pela usina, de acordo com o percentual acionário na sociedade, de 27,65% das ações ordinárias.**8 - Cauções e depósitos vinculados**

	Circulante		Não circulante	
	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008
Depósitos judiciais			317	317
Cauções e depósitos vinculados	1.021			
Total	1.021		317	317

A Companhia depositou judicialmente o montante de R\$317 referente a recolhimentos de multas por denúncia espontânea, previstas nos artigos 44 e 61 da Lei nº 9.430/96, que estão sendo questionadas judicialmente e com expectativa de perda avaliada como possível, não exigindo seu provisionamento. Não há outras demandas judiciais envolvendo a Companhia como ré.

Os depósitos vinculados referem-se às garantias para as liquidações financeiras no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, para as operações de curto prazo, conforme previsto nas atuais regras de funcionamento da CCEE.

**9 - Investimentos****9.1 - Movimentação dos investimentos no exercício de 2008**

	Saldos em 31/12/2007	Adições	Adiantamentos para futuro aumento capital	Equivalência patrimonial	Dividendos/ JSCP	Saldos em 31/12/2008
Investimentos						
Investco S.A.	215.690	2.788		15.012	(14.361)	219.129
	215.690	2.788		15.012	(14.361)	219.129
<b>Outros investimentos</b>						
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.351		5.079			20.430
Adiantamento para compra de ações	2.159	(1.933)				226
Deságio na aquisição de investimentos		(543)				(543)
Outros	31	20				51
	17.541	(2.456)	5.079			20.164
Total	233.231	332	5.079	15.012	(14.361)	239.293

**9.2 - Participação direta do investimento**

	Patrimônio líquido Investida		% Participação direta	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Investco S.A.	938.854	935.342	23,34	23,06
	938.854	935.342		

**10 - Intangível**

	Ágio Investco
Saldos em 1º de janeiro de 2008	209.233
Ágio na aquisição	215
Amortização de ágio	(8.375)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	201.073

O ágio tem como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura, amortizado pelo período remanescente, cujo teste de recuperabilidade efetuado no exercício de 2008, pelo valor em uso, foi efetuado de acordo com o CPC 01, não indicando perda de valor a ser reconhecida.

**11 - Fornecedores**

	31/12/2008	31/12/2007
Investco S.A. - arrendamento	6.222	4.618
CCEE (compra de energia de curto prazo)	905	
Encargos de uso da rede elétrica	485	1.316
Suprimento de energia elétrica	253	44
Materiais e serviços	1.067	237
Total	8.932	6.215

**Investco S.A. - arrendamento** - Através de Instrumento Particular de 21 de julho de 2001, a Investco S.A. arrendou as empresas detentoras da concessão compartilhada, a Lajeado Energia S.A., a EDP Lajeado Energia S.A., a CEB Lajeado S.A. e a Paulista Lajeado Energia S.A., frações ideais dos ativos existentes ou a serem adquiridos por ela, no mesmo percentual de suas participações na concessão.

A título de remuneração desse arrendamento, as arrendatárias pagarão mensalmente um valor variável apurado por meio da aplicação de fórmula matemática, que tem como objetivo a cobertura das amortizações e dos encargos financeiros dos empréstimos obtidos pela Investco S.A., bem como das despesas operacionais.

**12 - Encargos regulamentares e setoriais**

	31/12/2008	31/12/2007
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	904	830
Pesquisa e desenvolvimento	2.366	1.702
Taxa de fiscalização - ANEEL	32	
Total	3.302	2.532

**13 - Patrimônio líquido****13.1 - Capital social**

A composição do capital social em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 estão demonstradas a seguir:

31/12/2008						
Em milhares de ações						
Quantidade de ações "ON"	% participação	Quantidade de ações "PN"	% participação	Quantidade total de ações	% Participação total	
EDP Energias do Brasil S.A.	124.488	100,00		124.488	59,93	
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS			83.234	100,00	83.234	40,07
Total	124.488	100,00	83.234	100,00	207.722	100,00

31/12/2007						
Em milhares de ações						
Quantidade de ações "ON"	% participação	Quantidade de ações "PN"	% participação	Quantidade total de ações	% Participação total	
EDP Energias do Brasil S.A.	124.488	100,00		124.488	59,93	
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS			83.234	100,00	83.234	40,07
Total	124.488	100,00	83.234	100,00	207.722	100,00

**13.2 - Destinação do lucro**

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei, podendo a ele ser imputado o valor dos juros sobre capital próprio (JSCP) pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e regulamentação posterior.

O Acordo de Acionistas celebrado com a Eletrobrás prevê: i) distribuição integral dos lucros apurados na forma de dividendos e/ou Juros sobre o capital próprio; ii) garantia de rendimento equivalente a 49,67% do lucro de cada exercício, composto pelos dividendos das ações preferenciais, das partes beneficiárias e reservas constituídas, exceto a de investimentos; e iii) os valores dos investimentos na área ambiental da Usina Hidrelétrica Luiz Eduardo Magalhães são descontados dos dividendos devidos à EDP Energias do Brasil S.A. e registrados no Patrimônio líquido na rubrica Reserva de lucros.

Em 2008 o total dos rendimentos da Eletrobrás é de R\$15.310, sendo R\$3.082 referente a partes beneficiárias e R\$12.228 a dividendos/juros sobre o capital próprio. No exercício de 2008, a Companhia optou por não constituir a Reserva legal, de acordo com o facultado pelo artigo 193 § 1º da Lei nº 6.404/76.

	31/12/2008	31/12/2007
Lucro líquido apurado no exercício	27.741	32.355
Constituição da reserva legal - 5%		(1.618)
	27.741	30.737

**Destinação do lucro:**

	31/12/2008	31/12/2007
Dividendos		
Dividendos intermediários - JSCP	12.000	20.689
Dividendos oriundos do lucro líquido ajustado	13.709	8.627
Constituição da reserva de retenção de lucros	2.032	1.421
Quantidade de ações	207.721.629	207.721.629
Dividendos por ação - JSCP		
Dividendos por ação - JSCP - ordinária	0,057770	0,099600
Dividendos por ação - JSCP - preferencial	0,057770	0,099600
Dividendos complementares		
Dividendos complementares por ação ordinária	0,050524	0,027792
Dividendos complementares por ação preferencial	0,089138	0,062088
Em 23 de dezembro de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito de juros sobre capital próprio, no montante bruto de R\$12.000, imputáveis aos dividendos a serem distribuídos pela Companhia em data de pagamento a ser deliberada, os quais foram contabilizados em Despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram reclassificados para o Patrimônio líquido conforme Deliberação CVM nº 207/96.		

**13.3 - Reservas**

	31/12/2008	31/12/2007
Reservas de capital		
Partes beneficiárias	184.577	184.577
Total	184.577	184.577
Reservas de lucros		
Legal	4.384	4.384
Retenção de lucros	11.534	9.502
Total Lucros a realizar	15.918	13.886
A Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária de 15 de fevereiro de 2006, aprovou a alteração nos Estatutos, criando 83.234 ações preferenciais nominativas não conversíveis, sem direito a voto e terão direito ao recebimento de dividendos 10% superior ao atribuído a cada ação ordinária e, 10.000 partes beneficiárias, sem valor nominal, negociáveis e estranhas ao capital social, conferindo aos seus titulares direito de crédito eventual contra a Companhia, no montante equivalente a 10% do lucro anual apurado pela Companhia, observado o disposto na Lei nº 6.404/76. Estas ações, bem como as partes beneficiárias foram integralmente subscritas e adquiridas, nesta data, pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS.		

**14 - Gastos operacionais**

	Custo do serviço			Despesas operacionais			
	Com energia elétrica	De operação	Com vendas	Gerais e administ.	Outras	2008	2007
Não gerenciáveis							
Energia de curto prazo - CCEE	9.475					9.475	1.291
Encargo de uso e conexão	15.321					15.321	14.155
Taxa de fiscalização					405	405	362
Compensações financeiras					4.923	4.923	3.912
	24.796				5.328	30.124	19.720
Gerenciáveis							
Pessoal e administradores		537		101		638	1.631
Serviços de terceiros		150		70		220	56
Amortização				8.375		8.375	8.369
Provisão p/créd.liq.duvidosa			156			156	
Arrendamentos		68.022				68.022	61.394
Outras		414		37		451	441
		69.123	156	8.583		77.862	71.891
Total	24.796	69.123	156	8.583	5.328	107.986	91.611

**15 - Resultado financeiro**

	2008	2007
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras		3.506
PIS e COFINS sobre receitas financeiras		(243)
SELIC sobre tributos e contribuições sociais compensáveis		32
Juros sobre capital próprio		2.632
Outras receitas financeiras		21
		3.316
Despesas financeiras		
Juros e multas sobre impostos federais		(31)

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LUIZ OTAVIO ASSIS HENRIQUES  
PresidenteANTONIO FREDERICO PEREIRA DA SILVA  
Conselheiro

## DIRETORIA

LUIZ OTAVIO ASSIS HENRIQUES  
Diretor PresidenteALVARO JORGE GUERREIRO DE SOUSA  
Diretor ExecutivoLEONARDO JOSÉ VALLESÍ  
Superintendente de ContabilidadeELISA SAEKO ISHIZAKA TURCI  
Gerente de Contabilidade Geral  
CRC 1SP137290/O-8

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
EDP Lajeado Energia S.A.  
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da EDP Lajeado Energia S.A. ("Companhia"), levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EDP Lajeado Energia S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 apresentadas para fins de comparação foram por nós auditadas e sobre as quais emitimos nossa opinião sem ressalvas, datado de 20 de fevereiro de 2008, e no tocante aos valores do investimento e equivalência patrimonial na Investco S.A. baseados na opinião de outros auditores independentes.
5. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, as demonstrações financeiras da Companhia incluem saldos de ativos e passivos, bem como transações que influenciaram os resultados dos exercícios, em montantes significativos, relativas a operações com partes relacionadas.
6. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2007. Entretanto, essas alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08 não trouxeram efeitos patrimoniais significativos que pudessem afetar a comparação entre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008. Adicionalmente, de acordo com a Lei nº 11.638/07 a demonstração das origens e aplicações de recursos, apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, foram substituídas pela demonstração dos fluxos de caixa.

20 de fevereiro de 2009

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2